

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS – PROAAF**

**ATA**

**Data:** 23 de setembro de 2020

**Hora:** 9h

**Local:** Reunião Online

**Presentes:** Daiane Gautério, Sibebe da Rocha Martins, Letícia Chaplin, Anderson Lobato, Cassiane Paixão, Letícia Cão Ponso, Ricardo Giacobbo, Charlene Bandeira, Bruna Farias, Jaqueline Tedesco, Letícia Farias, Arilson da Rosa, Alessandra Garcia, Amanda Brito, Eduarda Barros, Rafaela Brum, Rogério Matias Soares, Paulo Lima, Carla Imaraya, Gionara Tauchen, Artur Vaz, Daniele Jardim, Leandro Barroco.

**Pauta:**

**\_ Processos Seletivos Específicos de Indígenas e de Quilombolas com a participação dos membros da COPERSE.**

A reunião foi presidida pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Daiane Teixeira Gautério, que deu início às discussões sobre a pauta. Foram tomadas as seguintes decisões:

A Pró-Reitora Daiane Gautério comentou sobre a reunião do COEPEA em novembro que ela havia conversado com a Reitora e ela mencionou que deveria ser marcada uma data condicionada que nesse caso a data poderia ser remarcada de acordo com o plano de contingência em virtude da pandemia podendo ser lançado o edital em novembro que ela consegue marcar uma extraordinária ou até um prazo maior podendo marcar uma extraordinária para dezembro.

O Coordenador de Processos Seletivos Ricardo Giacobbo comentou que a COPERSE sugeriu estas datas para contemplar o lançamento do edital ainda dentro do ano de 2020 sendo realizado no dia 24/11/2020, ou seja, um dia útil logo após a reunião do conselho que ocorreria no dia 20/11/2020 e o prazo para envio para relatoria da 6ª Câmara ocorreria no dia 09/10/2020 sendo um prazo bem apertado, mas ele comentou que conseguiria concretizar, mas desde que não tenha um modelo de memorial descritivo presente no edital, já que não é uma forma tão simples de inserir no edital, pois ainda não foi encontrado um modelo que se adequa-se a nossa realidade e também por não saber o que ocorreria no ano que vem em virtude das eleições para a reitoria. As propostas de datas seriam estas com as inscrições um pouco mais estendidas, pois tem o período de recesso que vai do dia 01/01/2021 até o dia

26/01/2021, por isso tivemos que colocar um prazo mais estendido. Até porque, temos um tempo maior devido ao fato do início do primeiro semestre de 2021 começar somente em junho. A COPERSE não vê problema algum em deixar esse tempo em aberto para as inscrições. Neste sentido a nossa proposta de datas foi esta, pois deixar as datas em aberto seria um problema para aprovação do processo seletivo junto ao COEPEA a única data que ficou a definir foi referente aos locais de prova já que não depende da FURG, pois se faz uma parceria com diversas localidades para ver a disponibilidade para que sejam aplicadas as provas. O período de inscrição seria do dia 15/12/2020 a 15/02/2021. A listagem preliminar das inscrições homologadas ocorreria até o dia 03/03/2021 foi preciso aumentar o prazo esse ano em função das inscrições serem online e como os documentos são enviados digitalmente foi aumentado o prazo para conferência da documentação pela COPERSE. Depois foi mantido o período de interposição de recursos e o resultado final dessa homologação ficou para o dia 09/03/2021. Segundo o Coordenador de Processos Seletivos Ricardo Giacobbo prevemos divulgar os locais de realização das provas até o dia 18/03/2021, um mês de antecedência da realização das provas e o resultado previsto para 11/05/2021. Antes se fazia o período de matrículas uma semana antes do período de aula foi uma solicitação dos estudantes das comunidades devido ao deslocamento até a universidade. Sendo a matrícula online e com a entrega da documentação somente na primeira semana de aula foi antecipado esse período entre o dia 01 e dia 05 de junho para que caso os estudantes não se matriculem, que possam ser feitas outras chamadas para que esses alunos comecem o semestre letivo junto com os demais acredita que pode diminuir esse impacto sem prejuízo para os alunos nada impede que possa ocorrer novos chamamentos desse processo. Há uma preocupação com as datas para a realização do levantamento das demandas das comunidades.

O Coordenador de Processos Seletivos Ricardo Giacobbo mencionou que poderia abrir o processo seletivo com o edital praticamente pronto faltando apenas os cursos, porque depois se faz um ofício anexando ao processo e após esses cursos serão colocados nos editais, mas isso não poderá passar do dia 30/10/2020, pois precisa antes ser enviado para a 6ª Câmara para depois ser enviado para o COEPEA.

A professora Cassiane Paixão comentou que seria importante os coletivos se manifestarem sobre as datas, principalmente sobre a divulgação. O Coordenador de Processos Seletivos comentou que é uma proposta e ainda mencionou que qualquer coisa que se estenda mais será um impeditivo a mais para realizar o processo dentro do ano de 2020. Comentou que as datas foram sugeridas e também a colocação no edital foi uma decisão coletiva da COPERSE.

A professora Letícia Cão Ponso comentou que seria muito importante contar com a ajuda dos coletivos para divulgação até para explicar como será esse ano e dar um reforço com relação as datas. Nesse caso, se cada aluno do coletivo ajudar nesse processo acha que aumentaria o número de candidatos e facilitaria o preenchimento de todas as vagas.

A estudante Jaqueline Tedesco comentou que havia levado a informação para o coletivo e que a grande maioria aceitou fazer o edital o quanto antes e também falou da intervenção nas universidades sendo que ficaram bem preocupados e mencionou que a maioria dos estudantes retornou para as aldeias e que diante disso conseguiriam fazer esta divulgação nas aldeias. Ela comentou que houve um questionamento de como seriam as escolhas dos cursos.

A Pró-Reitora Daiane Gautério mencionou que poderia ser feita uma reunião online elencando as lideranças para apresentar os processos de ingresso e de permanência de forma bem sucinta. Nesse caso, fariam uma reunião depois da apresentação dos processos saíam da reunião e depois retornariam para a reunião para saber quais os cursos foram escolhidos. A estudante Jaqueline Tedesco comentou que havia comentado com o estudante Jocemar que seria bem complicado marcar uma reunião com as lideranças devido ao problema com a internet. Mas tiveram duas ideias uma seria repetir o mesmo edital e a outra seria os estudantes escolherem os cursos, já que só tem três cursos e não há o preenchimento das vagas por serem poucas as vagas disponibilizadas. O Coordenador de Processos Seletivos Ricardo Giacobbo comentou que não haveria impedimento algum quanto aos cursos serem escolhidos pelos estudantes dos coletivos, porém isto é previsto na resolução do PROAAf teria que ter um entendimento do PROAAf neste sentido em caráter de excepcionalidade.

A Pró-Reitora Daiane Gautério sugeriu que poderia ser feito um documento do PROAAf orientando a COPERSE para inserir os cursos indicados pelas lideranças para edital sendo que as lideranças poderiam assinar o documento contendo a indicação dos cursos e encaminhando para a COPERSE.

A Pró-Reitora Daiane Gautério sugeriu que os estudantes representantes das lideranças criassem um grupo de Whatsapp específico para indicar os cursos e no início de outubro tivessem um documento contendo a indicação dos cursos para serem encaminhados a COPERSE para poderem passar pela 6ª Câmara.

A estudante Charlene Bandeira comentou que como sendo estudante representante da liderança não tem autorização para falar pelo coletivo. Além disso, mencionou que o coletivo não abre mão do memorial descritivo, pois já sabem como ocorrerá o processo que são sempre os mesmos a se candidatar e falou que o memorial é uma coisa que as lideranças não abrem mão. Ninguém no coletivo quilombola tem autorização para falar pelo coletivo diz que vem como estudante para fazer o intercâmbio e falou que seria importante realizar uma reunião com o coletivo, pois não tem autorização para falar sobre o assunto.

A Pró-Reitora Daiane Gautério sugeriu a realização de uma próxima reunião do PROAAf com as lideranças, no dia 30/09/2020 (quarta-feira), às 9 horas.

O professor Anderson Lobato comentou que seria importante aprovar o edital ainda no ano de 2020. A questão do memorial é um problema delicado de como construir o edital, pois tudo vai depender da situação da COVID-19, uma alternativa de alteração do edital em um momento futuro pode ser concebida tendo em vista a situação da COVID-19 em 2021 as datas que asseguram a realização do edital são provisórias, já que nós não temos segurança de como estará a situação da COVID-19 no ano de 2021. Do mesmo modo que nós temos esta incerteza ele colocaria em aberto a possibilidade da elaboração de um memorial na construção deste edital na segunda fase no ano de 2021. Essa decisão sobre o memorial deve ser tomada somente em 2021, pois a primeira demanda seria assegurar que o edital seja publicado ainda no ano de 2020, sendo que já esta sendo feita pela COPERSE e a segunda demanda que seria a implementação do memorial no edital deve ser deixado em aberto, pois tem desafios a serem enfrentados e a COPERSE esta fazendo um esforço para assegurar essa demanda primeira. Segundo o professor Anderson Lobato temos que trabalhar com edital possível e fazer os ajustes em razão da COVID-19 porque estamos vivendo um momento de incerteza no Brasil e no mundo.

O Coordenador de Processos Seletivos Ricardo Giacobbo comentou que a COPERSE não é contrária a inclusão do memorial no edital que hoje dentro de nossa realidade e pelo tempo que não se tem para incluí-lo e pela dificuldade em conseguir um modelo adequado para implementação deste sistema em nosso edital a COPERSE decidiu nesse momento em não mexer nessa questão. Para garantir a publicação do edital ainda em 2020 foi essa a decisão tomada pela COPERSE. Mencionou em alternativas para pensar em formas diferentes como uma redação em formato de memorial descritivo, ao invés de uma redação convencional, mas para isso surgiram várias dúvidas que ainda não chegaram a um consenso para o segundo momento de inclusão do memorial descritivo.

A professora Letícia Cão Ponso comentou que a COPERSE poderia solicitar ao ILA a elaboração de uma redação sobre um tema que ao invés de ser mais abrangente que fosse mais voltado para aspectos também de pertencimento a determinada comunidade, de aspectos biográficos essa seria a primeira mudança para evitar uma possível fraude.

A professora Cassiane Paixão comentou que seria importante pensar em alternativas como foi comentado pelo Coordenador de Processos Seletivos Ricardo Giacobbo e também em garantir esse edital para esse ano, já que teremos um momento de incerteza no ano que vem. Ela mencionou o fato de ser incluído o memorial para evitar possíveis fraudes e também falou que existem vários modelos implementados por outras universidades e sugestionou que

nessa reunião se seria possível entrar em contato com os coletivos para pensar na elaboração do memorial.

O professor Artur Vaz comentou acerca de uma das discussões da COPERSE seria como estabelecer o memorial se uma forma eliminatória ou qualificativa ou um memorial como uma forma de barrar as pessoas fraudadoras seria outra forma.

A T.A.E Leticia Chaplin comentou com relação ao memorial ser feito na prova em substituição a redação. Por que a redação é um documento exigido por lei por qualquer processo seletivo para ingresso na universidade tem que ter uma prova discursiva. Dessa forma, seria interessante para unir os dois critérios de avaliação um pelo domínio linguístico sendo avaliado pelo ILA e outro pela comunidade para saber se o candidato pertence ou não pertence a determinada comunidade. Mencionou que entende para não haver maiores complicações para a instituição que esse edital teria que passar pelo jurídico da universidade, já que terão questões que ficarão em aberto e diante do fato de não existir uma legislação específica para os processos seletivos das universidades, nesse caso deve ser feito por analogia ao concurso público.

Para o Coordenador de Processos Seletivos Ricardo Giacobbo esse fato seria mais um dos motivos nesse momento para não incluir o memorial neste edital por não termos uma segurança para que não tenhamos problemas com o edital e para não comprometer o processo como um todo.

A T.A.E Daniele Jardim comentou que foram feitas várias pesquisas na principais universidades do Brasil sobre memorial pela COPERSE caso fosse colocado o memorial muito na frente das etapas faria com que perdessemos muitos candidatos no sentido de avaliar e na hora de ocupar as vagas não teria um número X para ocupar as vagas mesmo havendo o remanejamento de primeira opção e de segunda opção e nesse sentido pensaram que seria melhor deixar o memorial mais para o final para os candidatos aprovados. Outra questão seria envolvendo os dias para a realização de provas que já tiveram problemas aos sábados e agora são realizadas aos domingos. Caso fosse copiado o modelo da UFPEL será que os candidatos teriam como realizar os deslocamentos em dois dias aos locais de prova sabendo que um dia já fica complicado o deslocamento dos estudantes. Por isso não fechou ainda, pois não foi encontrada uma forma de não alterar tanto os processos. Foi pensado também na adaptação da redação ao memorial pensando nos critérios de como isto se daria.

O estudante Arilson da Rosa comentou que já faz tempo que tem se conversado sobre o tema sobre a questão do memorial e que estamos em um momento de pandemia. Acredita que temos pessoas do jurídico que poderia ajudar e que sempre essa discussão chega no final do ano e a partir deste contexto de pandemia teríamos adotar outras medidas para ajudar e ter

um modelo. Isso que foi discutido deve ser levado para as lideranças para discutir sobre o tema.

A estudante Charlene Bandeira comentou que fica preocupada com algumas questões que são colocadas e sendo memorial teria que haver uma banca que tivesse algum membro do coletivo para avaliar e uma prova quem iria corrigir a redação. Acredita que uma pessoa da universidade não teria conhecimento da cultura da comunidade no momento da avaliação. Mencionou que o memorial já faz três anos que vem sendo discutido e frisou o apelo do coletivo para que tenha o memorial previsto no edital.

A Pró-Reitora Daiane Gautério comentou que o coletivo indígena precisa se posicionar acerca do memorial. Ficou acordado que na semana que vem será realizada uma reunião na próxima quarta-feira, dia 30/09/2020, às 9 horas com as Lideranças Indígenas e Quilombolas, com a COPERSE e com o PROAAf. Sugeriu que houvesse a tomada de decisões acerca da escolha dos cursos no final da reunião pelas lideranças. Nesse sentido, foi sugerido que os membros da COPERSE apresentassem as propostas bem detalhadas e as implicações acerca da inclusão do memorial no edital.